

## TUDO E TODAS AS COISAS

Quando li a sinopse desse livro acreditei que estava diante de algo que me faria lembrar o famoso “A culpa é das estrelas”. Felizmente, me enganei! Eu não ia aguentar outro desfecho como o da obra de John Green...

Madeline Whittier possui uma doença rara chamada Imunodeficiência Combinada Grave, o que significa que ela é alérgica a tudo e qualquer coisa. Desde pequena vive dentro de uma casa muito bem projetada para ser livre de tudo o que possa desencadear uma reação fatal. Há dezessete anos sua vida limita-se a companhia de sua mãe e de Carla, a enfermeira em tempo integral. Ela nunca frequentou uma escola, nem tem lembranças de como é o mar. Jamais fez todas as outras coisas que qualquer um na sua idade faria, e seus dias se resumem a aulas online, livros lidos inúmeras vezes e jogos noturnos e repetitivos. Até o dia em que a casa ao lado ganha uma nova família e quase de imediato seu coração passa a pertencer ao filho da vizinha.

Olly é um garoto bastante peculiar e se interessa por conhecer a garota da janela que lhe espia. Ele estabelece com Madie uma comunicação simbólica e divertida que logo se transforma numa troca de e-mails animada, porém cansativa já que nenhum dos dois tem hora para acabar com as conversas que se estendem até a madrugada, quase todos os dias. Mesmo receosa, Madeline não recua diante da possibilidade de ter uma “amizade” depois de tanto tempo sozinha. Com muito jeito ela consegue convencer a sensível Carla a permitir, escondido de sua mãe, a entrada de Olly em sua casa. Assim, eles finalmente se encontram cara a cara sob a condição de jamais se tocarem, ou tudo estaria cancelado.

Para Madie é quase surreal viver aquilo, mesmo com todos os riscos. E se estar apaixonada era simplesmente inevitável, não ceder ao desejo latente de se entregar, então, era um desafio fadado a fracasso. O problema é que, tomada pela emoção, Madeline tem uma atitude extrema e sua mãe acaba descobrindo seus encontros com o vizinho. E depois disso...o vazio! E aí já não existe mais Carla, nem Olly, nem momentos, nem esperança. Tudo volta ao que sempre foi. Solidão, sobrevivência, resignação. Nisso, meu coração de leitora quase se acaba pela primeira vez na história. Mais para frente ele se acaba novamente, e de novo, até que suspirando ele resiste e Carla volta e com ela a esperança de ver Olly e Madie juntos mais uma vez.

Esse é um livro sobre até onde a dor de uma perda pode levar cada um de nós, dependendo da forma como lidamos com as surpresas da vida. Madeline pode nos dizer muito sobre isso em uma história em que não dá para não pensar em tudo e em todas as coisas envolvidas!

:-D

**ANTES QUE EU ESQUEÇA!** Não somente a capa desse livro é linda, mas também a maneira como a narrativa é exposta, numa diagramação que traduz os mais sinceros pensamentos da protagonista! Muito fofo! Adorei!

Lucilia Lopes.